



## Lições familiares de theologia mariana.

X.

### SANTA MARIA.

Maria, céu novo e santo.

**E**NTRE as coisas que viu o Profeta de Pathmos, uma muito lhe chamou a atenção; e vi, disse, um céu novo. É certo que os Santos e interpretes das Escripturas dão a esse céu novo diversas intrepetações, mas como muitos applicam sua significação a Maria Sanctissima, e é certo que a esta Senhora convém as qualidades do céu santo de Deus, quero contemplal o hoje nessa sua grandeza. Vamos ver como Maria é santa como o céu.

O principal da santidade participada, é fazer brilhar a gloria de Deus, quer por meio da practica da virtude em si, quer, e principalmente, fazendo-a brilhar em si mesmo e nos outros. E deste segundo modo,

posto que inconscientemente, os céos e o firmamento são santos. Os céos, diz o Profeta, cantam a gloria de Deus, e o firmamento annuncia as obras de tuas mãos. E que harmonia tão perfeita fazem os céos! e como poderiam acompanhar esse compassado e regular movimento dos anjos lá no empireo, onde tambem cantam as grandezas de Deus.

Mas se diz que o céu é santo, não precisamente porque o sejam os astros e o firmamento que nos enleva, que não póde haver santidade onde não ha conhecimento, senão porque por céu entendemos principalmente a patria dos bemaventurados onde reina Deus glorioso e grande como é.

Esse lugar é santo, porque é o assento e casa de Deus, o lugar onde elle se manifesta como é, onde

concede principalmente suas graças. Ora, si todas as cousas que a Deus se referem são santas, por ser Elle o principio e fonte da santidade, quanto mais santo será o lugar que é seu proprio e que lhe toca tão directamente?

Santo é o céu, porque lá está o lugar proprio do premio da santidade. As virtudes e actos todavia com que neste mundo se ganhou a santidade, lá estão já premiados e sem perigo de sahir nem de perder-se para sempre.

Santo é o céu, porque como elle é o reino de Deus, para elle vão nos sas orações levadas nos thuribulos dos anjos e despachadas favoravelmente, nos trazem as forças para resistir ás tentações, ou animo para pelejar ou accrescentar o numero de graças; e em todo o caso santidade nos meios para pratical-a, e santidade em si.

Santo é o céu, porque em que se occupam os bemaventurados no céu, se não é na practica da santidade perfeita e em amar a Deus com toda perfeição e sem limites, no que consiste essencialmente a santidade?

Santo é o céu; não é elle o lugar proprio da oração, louvor, bençam e acção de graças á Magestade Divina?

Sancto é o céu; e porque o céu é sancto não se encontra nelle mancha nem imperfeição nenhuma. Para lá não póde ir nada manchado, esse purissimo lugar exclúe qualquer faltazinha e leve imperfeição.

Mas bem dissemos antes que Maria é um céu novo; mais admira-

vel ainda, si se quer, que o mesmo céu dos bemaventurados. Porque si o céu é céu por ser a morada de Deus que o santifica, em Maria esteve de assento o mesmo Deus, e não só como no céu dando participação de si aos bemaventurados, senão participando elle do sangue do coração de Maria; não dando vida e luz aos bemaventurados senão recebendo vida, calor e luz da vida do coração de Maria.

Si o céu é o lugar onde Deus é louvado, e onde mais claramente apparece a sua gloria; mais vale um acto de amor de Maria Santissima, que os que por toda a eternidade lhe darão todos os santos no céu; elles louvam e agradecem como escravos; Ella ama e dá como Mãe.

Si o céu é o lugar onde a virtude se premeia, Maria Santissima foi a fonte e manancial que nos dá o que ha de ser para sempre o premio dos santos, Christo Jesus que nasceu de Maria e com Ella fez nossa redempção.

Si é o céu o lugar de oração, onde melhor que no seio e Coração de Maria está elle prompto a accetar nossas supplicas? Si no Céu está Deus, está infinito como é; e portanto infinitamente justo; no seio e no Coração de Maria está infinitamente puro, infinitamente amavel, infinitamente misericordioso; lá póde melhor premiar e castigar, aqui está mais a proposito para executar misericordia.

Si o Céu é puro e sem mancha, quantas vezes dissemos já, que pu-

rissimo e limpissimo é o Coração de Maria?

Portanto si o Céu é santo, si é o lugar da santidade, sendo Maria

céo perfectissimo e purissimo, não se póde negar que é sancta e santissima.

—*Sancta Maria.*

Campinas, 3—3—1905.



## do Immaculado Coração de Maria.



**C**APITAL.— Estou immensamente agradecida ao I. Coração de Maria por me ter arranjado uma boa collocação num Grupo da Capital. Graças sejam dadas para sempre a tão misericordioso Coração.—*Placidina Carneiro.*

— Achando se um devoto do Coração de Maria soffrendo horriveis dôres no estomago e nos intestinos, recorreu ao compassivo Coração de Maria. Tendo achado allivio cumpre a promessa por elle feita.—*Um devoto.*

— Uma archiconfrade vem penhorada agradecer por meio da *Ave Maria* uma graça particular que recebeu do I. Coração de Maria.

— A consequencia de uma quêda que levou Pedro Alexandrino Soares todos julgavamos que havia de soffrer por muito tempo. Nada disto aconteceu. Tendo recorrido ao bondoso Coração de Maria, hoje está salvo.

— Sr. Redactor: E' com o coração cheio

do mais puro jubilo que venho aos pés do Coração Sanctissimo de Maria agradecer tres graças singularissimas que acabo de receber de sua maternal misericordia; 1.<sup>a</sup> a conversão de uma mãe de familia que fazia mais de trinta annos que não se confessava. Olvidada completamente das practicas religiosas, vivia completamente entregue á vida do mundo; 2.<sup>a</sup> a conversão de uma outra cuja vida era bastante irregular e 3.<sup>a</sup> ter alcançado que uma outra rompesse os laços criminosos com que o demonio a tinha acorrentado. Afinal minhas preces foram ouvidas. Gloria a ti mil vezes, oh purissimo Coração de Maria, que assim sabes consolar as almas dos teus devotos.—*J. A. B.*

**São João da Boa Vista.**—Tendo sido attendida pelo Coração de Maria num pedido que fiz, envio esta esmola para o Sanctuario e peço a publicação.—*Amelia E. de Azevedo.*

— Em agradecimento de varias graças recebidas do sempre compassivo Coração de Maria, envio uma esmola para o culto de Nossa Senhora.—*Uma devota.*

**Porto Feliz.**—Queira, Sr. Redactor, receber essa esmola que envio ao Sanctuario

do I. Coração de Maria em agradecimento de ter alcançado uma graça.—*Uma devota.*

—D. Thereza Ferraz d'Almeida assigna á *Ave Maria* em cumprimento duma promessa por ter obtido de Nossa Senhora duas graças importantes.—*Da correspondente.*

**Itapira.**—D. Francisca S. F. agradece ao I. Coração de Maria ter sarado de uma febre intermittente depois do parto. Envia a esportula para ser rezada uma missa no seu Sanctuario e aproveita a occasião para agradecer tambem mais uma graça importante que acaba de receber.

—A Exma. Sra. D. Flora da Silva Ferreira mostra sua gratidão ao Purissimo Coração de Maria por ter livrado um seu filhinho de quebrar um braço numa queda que levou.

—Fica assim mesmo agradecida por ter arranjado um negocio em pessoa de sua familia.—*Da correspondente.*

**Casa Branca.**—Meu pae arranhou os seus negocios devido á intercessão do Purissimo e I. Coração de Maria. Penhora da, toma uma assignatura da *Ave Maria*.—*Uma Filha de Maria.*

—Segue a quantia de 10\$000 sendo cinco para ser rezada uma missa em acção de graças por uns favores que alcancei em occasião bem providencial e cinco que envia o novo assignante Americo Faria Zimbres.—*João Ferreira Zimbres.*

**Pantaleão.**—Remetto a V. Rvma. a quantia de 10\$000 sendo 5\$000 para continuação de minha assignatura da *Ave Maria* e outros 5\$000 como esportula que envio ao Sanctuario para cumprir uma promessa.—*Alberto Franco da Silveira.*

**Santa Cruz das Palmeiras.**—Pedi uma graça ao bondoso Coração de Maria e fui promptamente attendida. Remetto-lhe pois essa quantia para ser comprada uma vela que arda no altar de Nossa Senhora. C. R. C.

**Cunha.**—Juncto com esta remetto-lhe 5\$000 para minha assignatura da *Ave Maria* á qual assignarei sempre.—*João Carlos Freire.*

**Avaré.**—Renovo minha assignatura da *Ave Maria* por ter sido attendida numa occasião em que recorri á Virgem Santissima.—*H. S.*

—D. Maria da Gloria envia 5\$000 para uma assignatura em cumprimento de um voto.

**Faxina.**—Cansada já de soffrer uma doença por espaço de 7 annos e sem achar nenhum allivio nos remedios humanos, re-

corri ao valioso patrocínio do Immaculado Coração de Maria e prometti-lhe que se ella me alliviasse, assignaria á revista *Ave Maria*. Immediatamente achei melhoras. Envio pois os 5\$000 e mais 2\$000 para o cofre do Sanctuario.—*Maria Luiza dos Santos.*

**Nossa Senhora da Conceição.**—A Exma. Sra. D. Donaria Maria Marques toma uma assignatura da *Ave Maria* em virtude de uma promessa feita ao I. Coração de Maria.—*Hermelino Corrêa.*

**Pedreira.**—Minha mulher fez um voto ao Coração de Maria de mandar rezar uma missa nesse Sanctuario se alcançasse a saúde que tanto necessitava. Felizmente, como era de esperar, foi ouvida. Agradecida, envia a importancia.—*José Francisco Ferreira.*

**Mocóca.**—Peço a V. Rvma. rezar duas missas por intenção da Exma. Sra. D. Rosalmira R. de S. por ter sido feliz no parto e por ter alcançado uma graça especial.—*José Manuel da Silva.*

**Esprito Santo do Pinhal.**—Soffria bastante em minha saúde. Pedi ao Coração de Maria tivesse dó de mim e prometti-lhe se achasse algum allivio assignar á preciosa revista *Ave Maria*. Graças á bondade de tão compassivo Coração, fui attendida.—*Flavia Leal.*

—Em outra occasião pedi por minha cunhada para ella ser feliz no dar á luz. Tambem fui ouvida. Graças mil sejam dadas ao Smo. Coração de Maria.—*A mesma.*

**São João de Capivary.**—Segue registrada essa quantia para renovar a assignatura do Illmo. Sr. João B. Ferraz e o resto para ser recolhido ao cofre do Sanctuario.

—Peço publicar na *Ave Maria* que obtive duas graças da bondade maternal do I. Coração de Maria.—*Anna Candida de Camargo Barros.*

**Villa Costina.**—Remetto a V. Rvma. essa quantia e vou desempenhar-me de um dever sagrado. Peço o obsequio de rezar duas missas em honra do I. Coração de Maria por um voto que fiz; 5\$000 são para continuação de minha assignatura e o resto para o cofre de Nossa Senhora.—*Maria Ismenia da Costa.*

**Dous Corregos.**—Estando já com começo de rheumatismo a ponto de não poder fazer mais nada, recorri ao bondosissimo Coração de Maria e fui attendida. Hoje estou completamente boa e dou mil graças a tão boa Mãe enviando-lhe uma esmola para o seu Sanctuario.

# Noticias de Roma

## Recepção de nobreza romana.

No dia 25 do passado mez de Janeiro Sua Santidade recebia em audiencia o Patriciado e Nobreza de Roma que, segundo antiquissimo costume, foi cumprimentar o Papa por occasião da entrada do novo anno.

Sua Santidade, rodeado de sua nobre côrte, ouviu o eloquente e elevado discurso que em nome da nobreza romana leu o Principe D. Marco Antonio Colonna. Nelle estavam estampados os nobres sentimentos que ainda nutre essa classe tão importante da sociedade para com o Supremo Jerarca da Igreja e os votos ardentes que fazia pela preciosa existencia daquelle que é o verdadeiro representante de Jesus Christo.

Sua Santidade, que embora nascido de pobre e obscura familia, conserva todavia para com todas as classes, as distincções a que cada uma tem direito, dignou-se responder ao discurso do Principe Colonna, e em magnificas palavras externou o gratissimo jubilo que lhe tinham causado as promessas do Patriciado e nobreza romana de querer cooperar efficazmente com suas obras, á realizção do grande pensamento de S. S. restaurando todas as coisas em Christo. Disse que para chegar a esse desideratum era necessario conservar integro o deposito da fé christã no seio das familias, educar os filhos nas maximas do Evangelho, e dar aos criados e dependentes aquelle trato que merecem os que são filhos de Jesus Christo, e destinados a fruir da eterna bemaventurança.

E pois os tempos são tristes, accrescentava S. Santidade, e o espirito da epocha presente é arrancar dos corações de todos a fé e os sentimentos christãos, exerçei, dizia, o verdadeiro apostolado entre a classe indigente e trabalhadora, que bem encaminhada, pôde efficazmente contribuir á restauração de todas as coisas em Christo.

Depois com grande alegria de seu coração o Sto. Padre lançou a todos sua benção, apostolica e descendo do throno dava a todos sua mão para que pudessem beijal-a todos os circumstantes.

## O Emmo. Cardeal V. Vannutelli.

O dia dedicado a commemorar a Purificação de Nossa Senhora, celebrou as bodas de prata de sua sagração episcopal, o eminente Purpurado da Igreja romana, Cardeal Vicente Vannutelli.

Em Genazzano sua terra natal, em Palestrina e mesmo em Roma, celebrou-se tão jubiloso acontecimento com extraordinaria solemnidade; e o piedoso e sabio Cardeal foi alvo de toda a classe de manifestações de apreço e de sympathia. Todos os cardeaes, todos os bispos, Monsenhores e altos personagens de Roma foram depositar aos pés do eminente Prelado de Palestrina o testemunho de sua consideração, felicitando o illustre cardeal, e almejando-lhe longos annos de vida para gloria de Deus e exaltação da Santa Igreja catholica.

Sua Eminencia, como diziamos acima, nasceu em Genazzano perto de Roma no dia 5 de Dezembro de 1836. Tem portanto 68 annos de idade. Fez todos os seus estudos na Universidade Gregoriana, sendo nomeado professor de theologia no Seminario Vaticano quando apenas contava 25 annos. Dois annos depois acompanhava Mons. Oreglia, na internunciatura de Hollanda passando depois a Bruxellas, cuja nunciatura exerceu na vaga deixada por Mons. Cattani. Pio IX nomeou-o substituto da secretaria do Estado, e Leão XIII preconizou-o arcebispo titular de Sardi, cuja sagração verificou-se no dia 2 de Fevereiro de 1880.

Foi nesse anno que começou propriamente o Rvmo. Vicente Vannutelli, manifestar os grandes dotes, e habilitade diplomatica de que Deus Nosso Senhor havia dotado seu coração.

Nesse mesmo anno foi enviado pelo grande Pontifice como enviado extraordinario á côrte de Constantinopla, onde trabalhou tanto na pacificação dos Armenios. Em 1882 Leão XIII confiou-lhe a missão de internuncio no Brasil, que todavia não pôde cumprir, devido á necessidade de representar o Pontifice na solemne coroação do Imperador da Russia que agraciou-o com a encommenda d'*Aguia Branca*.

De Moscow passou para Lisboa em

qualidade de nuncio apostolico. Os portu-  
gueses conservam ainda gratissimas sau-  
dades de Mons. Vannutelli especialmen-  
te por ter acabado com o Sto. Padre a  
erecção da jerarchia episcopal nas Indias  
Orientaes. Leão XIII para premiar os  
exforços do seu fidelissimo representa-  
nte na corte de Portugal, creou-o Cardeal  
*in pectore* da Egreja Romana no con-  
sistorio de 20 de Dezembro de 1889, pu-  
blicando-o depois no consistorio de 23  
de junho do anno seguinte.

Sua Eminencia é membro das con-  
gregações consistorial, da *Propaganda  
Fide*, da Propaganda dos negocios do  
rito oriental, dos Ritos, da Fabrica de  
S. Pedro, dos Negocios ecclesiasticos  
extraordinarios, dos Estudos e da Con-  
gregação especial para a revisão dos  
concilios provinciaes e da Immunidade  
Ecclesiastica.

Finalmente o Cardeal V. Vannutelli  
foi delegado especial de S. Santidade o  
Papa Pio X na coroação da Virgem  
*della Consolata* e na viagem que rea-  
lisou á Irlanda no anno proximo passa-  
do. O mesmo Pontifice quiz que tomasse  
parte na codificação do direito canonico  
e na commissão creada para a união  
das egrejas dissidentes.

### O grão mestre da Ordem de Malta

Nos ultimos dias de janeiro, expi-  
rava doce e tranquillamente em Roma  
o Principe João Baptista Ceschi, de *Sta.  
Croce*, Grão mestre da historica Ordem  
de Malta. No Vaticano e na corte de  
Austria, que é herdeiro do titulo do sa-  
cro romano imperio, foram-lhe tributadas  
honras reaes.

A gloriosa historia da Ordem de  
Malta e os serviços relevantes que mui-  
tas vezes prestou á causa da Religião  
contra a barbarie dos infieis, bem mere-  
ce que lhe dediquemos uma pagina de  
saudosas recordação.

A Ordem dos Cavalheiros de Malta  
foi fundada em Jerusalém em 1060 para  
receber e tratar dos peregrinos num  
hospital dedicado á memoria de S. João  
Baptista. A necessidade indeclinavel de  
defender-se das invasões dos musul-  
manos converteu os pacificos hospitala-  
rios em bravos guerreiros que souberam  
irmanar o exercicio das armas com  
a pratica das mais austeras virtudes. O  
Papa Paschoal II confirmou a institui-

ção desta Ordem concedendo-lhe muitos  
e especiaes privilegios. Nos seculos me-  
dioevaes a Ordem de Malta foi um se-  
minario de varões eminentes pelo seu  
valor e pela sua caridade e a ella recor-  
riam os filhos das mais illustres familias  
da Europa anciosos de se sacrificarem  
servindo os enfermos nos hospitaes e  
conquistando verdes louros nos campos  
de batalha luctando pela causa da re-  
ligião contra os ferozes musulmanos.

Perdido o reino christão de Jerusa-  
lém, os Cavalheiros da Ordem refugia-  
ram-se primeiro em S. João de Acre e  
depois nas ilhas de Chipre e de Rhodas  
conquistada em 1310 pelo afamado grão  
mestre Foulques de Villaret. Extincta a  
Ordem dos Templarios, todos seus bens,  
que não eram pouco avultados, passa-  
ram a locupletar os cofres da Ordem  
de Malta. Permaneceu esta na posse da  
ilha de Rhodas até o anno 1522 em que  
capitularam perante as forças cem vezes  
superiores de Soliman, emperador dos  
turcos. Banidos de Rhodas, os Cavalhei-  
ros foram pedir hospedagem na Candia  
Sicilia e Italia. O emperador Carlos V  
deu-lhes a ilha de Malta que defenderam  
heroica e valorosamente contra os tur-  
cos até o anno 1793 em que a conqui-  
stou Bonaparte que, dous annos depois,  
a perdia cahindo em poder dos inglezes.

A ordem contava então 10.000 cava-  
lheiros e o grão mestre gozava dos ti-  
tulos e honras de Soberano; tinha em-  
baixadores acreditados perante todas as  
Cortes e o pavilhão da Ordem era sau-  
dado por todas as esquadras.

O palacio do grão mestre era lu-  
xuosissimo e nos dias de festa nacional  
o Soberano entrava nelle processional-  
mente subindo a cavallo até á grande  
sala das receções, onde recebia toda a  
sua côrte no meio de uma pompa ver-  
dadeiramente oriental.

Tudo aquillo cahiu como cahem as  
folhas empurradas pelo furacão da tem-  
pestade. É certamente que uma vez per-  
dida a virilidade e aspereza da vida re-  
ligiosa, pouca força era necessaria para  
acabar com aquella obra, outr'ora tão  
prospera e florescente.

O principe Ceschi de *Santa Croce*  
que agora acaba de morrer piedosamen-  
te, era um varão piedoso, entregue com-  
pletamente á oração e aos exercicios de  
piedade.

Com elle provavelmente passará para sempre ao dominio da historia a lembrança daquella Ordem religiosa que já em 1792 perante as ameaças da Revolução disse pela bocca do grão mestre Manoel de Rohan: *Sou o ultimo senhor duma Ordem gloriosa e independente.*

### Pequenas noticias.

Nos dias 25, 26, e 27 do proximo mez de Abril, celebrar-se-ha em Turim um congresso geral de musica sagrada. As adhesões são numerosissimas.

—Está em Roma Mons. Scalabrini, bispo de Placencia que vem conferenciar com S. Santidade ácerca de sua viagem á America do Sul. Veio acompanhado do seu secretario Mons. Margot.

—Sua Excia. D. Raphael Merry del Val, pae extremoso do Emmo. Sr. secretario do Estado entrou em franca convalescencia da enfermidade que poucos dias ha o acomettera. E' pois falsa a noticia espalhada nas revistas estrangeiras de que morrera o antigo diplomata hespanhol acreditado perante a Santa Sé.

—Finalmente por 154 votos contra 88, a Camara dos deputados approvou o projecto de lei sobre as decimas, apesar dos protestos do Clero e os discursos de varios deputados catholicos. Está visto que da Italia official sómente se póde esperar violencias, furtos e obstaculos para o desenvolvimento da causa catholica.

Roma, Fevereiro 1905.

O Correspondente.



## LEITURA AMENA

### Historia duma dôr de barriga.

—Tula! vou me embora, eu morro desta; estou muito mal.

—Fica quieto, Cosme, que o Senhor te curará.

—Olha mulher, pódes fazer alguma promessa para algum Santo desses que fazem milagres.

—Sim, vou accender uma vela ás almas bemditas do Purgatorio.

—Sim, sim; manda accender uma vela. E sirão manda accender duas, que será bem melhor.

D. Tula pega nuns castiçaes e accende duas velas.

O sr. Cosme continúa a berrar: a dôr em vez de ceder augmentava. E o que é peor já começa entumecer-se um dos seus lados.

—D. Tula accende outra vela; a dôr porém não arrefece e o sr. Cosme grita como um desesperado.

—Tula! eu morro mesmo; as almas bemditas não querem ouvir me.

—Pois não será por que não gritas.

—Mas doe-me e muito o *hypocondrio*. Pelo amor de Deus dae-me uma outra fricção, e accende de uma vez todas as velas que tiveres em casa.

A sra. D. Tula, que não sabe o que é esse negocio de *hypocondrio*, sem saber o que faz, tira todos os castiçaes e em cada um (e mesmo em cada uma da bocca das garrafas que tinha em casa, e que não eram poucas) põe uma vela e arma uma illuminação tão estupenda, que os visinhos julgaram que havia pegado fogo naquella casa.

Entretanto o medico sciente da gravidade e seriedade do caso, avisou ao vigario para apresentar-se em casa do doente.

—Senhora! — o vigario da parochia — fallou o criado João.

—Que entre! respondem ao unisono a mulher e o marido.

Desta vez o cura foi recebido com palmas.

—Oh! reverendo Raphael de minha vida! exclamou d. Tula, vendo o perpassar o limiar da porta—Cosme está muito mal.

—Oh reverendo Raphael de minha alma! — exclamou tambem o sr. Cosme, com voz bastante apagada—eu morro sem remedio.

—Calma, senhores, calma, respondeu o sacerdote. Calma e muita confiança. Estou vendo que Nosso Senhor os visita com este trabalhosinho... Elle saberá porque... Mas e para que tanta luz, meu Deus! pergunta surprehendido ao ver as duzias de velas que ardiam dentro da habitação.

—Estão ardendo pelas bemditas almas do Purgatorio.

—Mas senhora, nem tanto. Julga a senhora que as almas se conquistam accendendo tanta luz? A casa vae ficar empesada.

E o cura mandou abrir as janellas.

Momentos depois tomou assento juncto do doente, deu-lhe coragem, limpou o suor frio que corria pelas suas faces e murmura algumas palavras ao ouvido do paciente.

O senhor Cosme abre os olhos e aperta a mão do sacerdote.

O cacique, o da barriga grande, o inimigo dos curas e dos frades, aquelle que aborrecia as *exaggerações* e as beatices, fez sua confissão geral, retractou publicamente os erros todos de sua vida e coberto de reliquias, rodeado de imagens, e orvalhado com a agua benta recebeu os Santos Sacramentos, e depois entrando em curta agonia deixou de existir.

### III

#### (Conclusão)

No dia seguinte pelas dez horas da manhã celebraram-se as exequias do chefe politico. Os seus amigos e camaradas trajados de rigorosa côr preta, rodearam o caixão funebre esperando o clero parochial.

Este, passados poucos instantes, apresenta-se cantando os psalmos sagrados com aquelle tom que faz arripiar os cabellos dos incredulos e atheus.

— *Quando acabará toda esta historiada*, — perguntava indignado um livre pensador e dos mais empedernidos, intimo amigo do defuncto sr. Cosme.

— *Historiada?* disse S. S. — respondeu o criado João, — que então passava carregando a tampa do caixão. *Como se conhece que ainda não soffreu S. S. uma forte dôr de barriga!*...

(De las lecturas populares de Orihuela.)



## SECÇÃO INSTRUCTIVA

### O homem gato.

Chama-se Raymundo Weiss e vive numa das ruas da grande, da immensa e mysteriosa cidade de Nova York.

Raymundo Weiss mostra ter um rosto extraordinariamente semelhante ao de um gato, tem um bigode como elle com poucos pelos, raros e longos e em uma ligeira

desordem... felina. De dia enxerga pouco, mas de noite seus olhos scintillam uma luz maravilhosa. A qualidade porém mais extraordinaria deste homem é que dá mios, quando quer, de um modo porém tão natural que os reproduz melhor do que um gato autentico. E' impossivel distinguir o americano do melhor gato domestico.

Noticiam os jornaes americanos que Raymundo Weis está fazendo uma riqueza fabulosa, executando os officios de gato nas cantinas, nos cafes e nos outros lugares de reunião popular. Muitas pessoas vão procural-o para que faça desapparecer os ratos das suas casas.

E dirão que na antiguidade não existiram inventores de fabulas!

### A's moças!

MUIO INFALLIVEL PARA ENCONTRAR MARIDO.

Duma excellente e catholica revista estrangeira extrahimos os meios seguintes, que ao nosso juizo, nos parecem infalliveis para todas as moças arranjarem um prompto e feliz casamento. Eil os:

1º. Possuir mais senso commum e menos coqueteria.

2º. Ter mais occupações uteis e menos musica.

3º. Concertar as camisas, os vestidos e as meias melhor do que entregar-se a um *dolce far niente*.

4º. Lêr mais a miude o livro *Cosinha domestica*, e largar os periodicos de modas.

5º. Esquadrinhar melhor todas as habitações a dependencias da casa, e menos as vidas alheias.

6º. Não apparecer com vestidos que espantem os bolsos dos candidatos ao casamento.

7º. Menos janellas e mais costuras.

8º. Menos prosa e mais juizo.

9º. Demonstrar aos moços que acharão uma bôa esposa e não um artigo de luxo ou um traste imprestavel.

10º. Ser finalmente, modesta, virtuosa... e isto é bastante.

Martin, S. J.





## O ESPIRITISMO.

### III

#### O Espiritismo e a sua causa.

2.º O agente espirítico é perverso em si e malefico para os outros.

Si os agentes espiríticos fossem apenas *abjectos* e *vis...* poder-se-lhes iam perdoar as ineptias ignoveis, como perdoam-se-lhes ao garoto brincalhão da rua, quando sem prejuizo alheio divertem os transeuntes. Mas não; os agentes espiríticos além de *abjectos*, são *perversos*: só pretendem *enganar* nas suas communicações.

Os leitores ficarão mais satisfeitos ou vindo as palavras menos insuspeitas que podem-se adducir. Queremos, em este ponto apenas copiar litteralmente a auctoridade mais competente e insuspeita — a Alma do Espiritismo—*Allan Kardec*.

Diz pois, no seu livro *Mediums* pag. 172—173: « Os espiritos levianos pullulam « em torno de nós e aproveitam *todas* as « ocasiões de se intrometterem nas com- « munições; a verdade é a *ultima* das suas « cogitações; e por isso acham maligno *pra- « zer* em *lograr* aos que têm a fraqueza, e « talvez a presumpção, de acreditar nas suas « palavras. »—Mas dirá alguém, aqui falla se de espiritos *levianos*, não sérios.

—E' verdade, e já não é pequeno pe- rigo serem tão *abundantes* e tão *intrometti- dos*; mas os sérios...? Falla Allan Kardec: « Os « espiritos sérios não são todos igualmente « illuminados: muitas cousas elles ignoram « a respeito das quaes *pódem enganar-se*. « Por isso os espiritos verdadeiramente su- « periores sempre nos recommendam que « submettamos as communicações ao con- « traste da razão e da mais severa logica. » (1)

(1) Log. cit.—Logo nos occuparemos deste as- sumpto.

Todavia, tamanho desejo de enganar domina a estes espiritos *sérios*, que não só apparecem no lugar de outros chamados, mas até *respondem* á evocação de um *animal*. E' Kardec quem traz o caso de um pinta- silgo (ou antes pintasilga) cujo *espirito* (!) foi evocado, e que respondeu em *optimo francez* (!) sobre a desgraça de seu ninho maltratado por um gato! Que mais?

Um dos espiritos *superiores*, cujas pa- lavras Kardec refere, confessa francamente que se póde evocar aquillo que se quizer, e que não faltarão espiritos que, açodados, fal- larão em nome dos evocados: « Evocai uma « *pedra—que espirito!*—e ella vos *responde- « rá*. Ha *sempre* uma multidão de espiritos « *promptos* a tomarem a palavra para tu- « do. » (1)

Estupenda seriedade dos espiritos! Toda cautela é pequena para tratar com esta gente tão *séria*, porque como nos ensina o proprio Kardec: « costumam dar communicações *sé- « rias—falsas*, ao mesmo tempo. Porque « mesmo debaixo das apparencias da *gra- « vidade* de linguagem, certos espiritos pre- « sumptuosos, ou falsamente sabios, esfor- « çam se por fazer prevalecer as suas idéas « *mais erroneas* e os *mais absurdos systemas*; « e para obterem mais credito e auctorida- « de não escrupulisam em assumir nomes « respeitabilissimos e altamente venerandos. « E' este um dos mais perigosos escolhos « na pratica. » (2)

Póde se levar mais longe a mania de mentir? E todavia aqui nada pomos por

(1) Mediums. Pag. 376—377.

(2) Mediums. Pag. 172—173, e mais pag. 456.

nós inventado, atemo-nos simplesmente á exposição do *mestre universal* do Espiritismo, —Kardec, ao qual podíamos ir copiando quasi pagina por pagina no seu livro fundamental—*Le livre des Mediums*; contentemo-nos porém, em accrescentar mais estas palavras da pagina 416:

« A astucia dos espiritos enganadores  
« ás vezes excede o imaginavel... Cumpre  
« que ninguem se deixe illudir com os no-  
« mes que os espiritas assumem para dar  
« apparencia de verdade ás suas palavras...  
« Poderíamos encher volumes os mais cu-  
« riosos com as historias de todas as lo-  
« grações de que temos tido noticia ».

Basta isto para provar como o agente espirítico é perverso em si, procurando, quanto possivel *enganar*. Deixemos de lado essas disputas que, conforme Allan Kardec, esses espiritos têm entre si, « dizendo-se re-  
« ciprocamente palavradas (*gros mots*) ex-  
« probrando-se uns aos outros os seus deli-  
« ctos, e tambem atirando-se contra si la-  
« pis, cestas, taboas etc. (1) Deixemos tam-  
« bem esses outros cujas communicações  
« vis e impias repugnam a qualquer pessoa  
« que tenha a *mais pequena delicadeza* de  
« sentimentos...; » (2) e finalmente aquelles  
« espiritos hypocritas que entre causas boas  
« *insinúam artificialmente* e com *calculada*  
« *malicia* e perfidia, factos falsos, asserções  
« mentirosas, no intuito de embair a boa  
« fé do auditorio. » (3)

São Paulo, 4—3—1905.

*Custos.*



## A QUARESMA

Como o negociante destina um tempo especial do anno para o balanço de suas contas, como o homem fraco e doente escolhe um tempo para robustecer e vigorar as suas forças com ares mais puros e aguas medicinaes, assim dispôz a Igreja sábia sempre e conhecedora das necessidades do homem, que houvesse no anno ecclesiastico uma epoca de maneira particular destinada para os negocios da alma. Esta epoca é a Santa Quaresma.

(1) Liv. cit. pag. 373.

(2) Liv. cit. pag. 172.

(3) Liv. cit. pag. 291.

A todos e para todos dirige a sua voz, porque todos temos alma, para todos ha Deus. Deus, alma e eternidade são tres palavras nas quaes estão compendiados a origem, o ser e o destino do homem. E o homem que aprecia no que vale a dignidade de seu espirito racional, os deveres que lhe impõe a sua fé e a sorte que um dia lhe está reservada, é mais que ignorante e nescio, é um louco se trata e negocia com indifferença em tão importantes negocios.

A imposição da Cinza com que a Igreja abre o santo tempo da Quaresma, é uma das cerimonias mais tocantes della, uma daquellas cujo significado deveríamos trazer profundamente impresso em nossa memoria.

Sempre foi reconhecida como singularmente salutar para o homem a lembrança da morte.

Na mais remota antiguidade, um monarca gentio, o grande Philipo de Macedonia, fazia que todos os dias de manhã lhe repetissem esta funebre sentença: *Lembra-te que és mortal*.

Os egypcios jamais celebravam banquete que não fosse presidido pela morte, representada num esqueleto que erguia se na sala do festim. Ora a Revelação ao apparecer sobre a terra para aperfeiçoar e robustecer a razão natural, não fez á respeito senão confirmar seus dictames. Por isso a meditação da morte foi tão recommendada em todos os seculos pelos mestres da perfeição christã, e ella povoou de penitentes os desertos, os mosteiros de edificantes cenobitas e de innumerados santos as mansões da eterna bemaventurança.

Pois não é outro o fim que a Igreja propõe se com a vetusta e sempre memoravel cerimonia da imposição das Cinzas. Ella nos falla que será o termo de nossas vaidades, de quantos excessos nos dias do Carnaval os maus christãos quizeram legitimar emulando a agitação e as loucuras mais aviltantes dos povos sem fé e entregues a mais execravel idolatria. Ella é o espelho fiel no qual devem se contemplar os que consideram este mundo como uma morada aprazivel de passatempo, onde só é licito gozar e rir. Os encantos da mocidade e formosura, o prestigio que acompanham as riquezas e o poder, o orgulho da sabedoria, o vão sentimentalismo e a groseira sensualidade, tudo não dará por resultado mais que um pouco de desprezivel cinza! Fim ignominioso que faria de nossa existencia *um brinquedo muito pesado*, no dizer dum

famoso incredulo, sé não levassemos dentro de nosso corpo de barro a alma que não morre e que ha de ser responsavel até do mais occulto dos seus pensamentos.

Tambem a Igreja convida a seus filhos a santificarem a Quaresma com a penitencia. —E que significa penitencia? Não é essa palavra uma de tantas que inventaram o fanatismo e a ignorancia da Edade Media quando o Romanismo quiz avassallar as nações todas da terra obrigando-as á practica de absurdas e caprichosas superstições? E' assim que fallam os que nunca seguem as sabias maximas do Evangelho, embora proclamem que ellas são a unica norma de nossa fé e de nossas crenças.

Penitencia é o conhecimento de nós mesmos e de nossas proprias obrigações; o estudo da lei divina e o exame de nos<sup>a</sup> consciencia mediante a prégação da palavra evangelica ouvida com attenção.—Penitencia é o firme proposito de corrigir nossos defeitos, guiando nos sempre pela estrada direita que nos conduz á consequição do ultimo fim, com a recepção dos Stos. Sacramentos da confissão e communhão.

Penitencia é a expiação e castigo pelos excessos commettidos, o pagamento temporal das dividas atrazadas, o salutar preventivo para equilibrar as demasias das nossas inclinações, usando dos jejuns e abstinencias que todos os fiéis por mandamento da Igreja devem practicar.

Jejum pois, e jejum verdadeiro que mortifique; confissão e communhão fervorosa seria o balanço da consciencia e uma assistencia constante, attenta e refflexiva aos sermões, eis o que constitúe a vida christã no tempo santo de Quaresma. Com muita prudencia para obter este louvavel fructo espiritual de seus extremos filhos a mesma Igreja nossa Mãe prescreve o recolhimento interior, a fuga absoluta das profanas diversões, a esmola aos necessitados, luto na alma como Ella o manifesta nos paramentos sagrados, graves e profundas reflexões á respeito de Deus, da alma e da eternidade.

Mas como sempre se offerecem difficuldades tratando-se da practica do jejum, para terminar recommendo a todos os leitores a simples, perfeita e instructiva explicação sobre esse assumpto publicado nesta mesma revista mariana no numero 7<sup>o</sup>. do anno p. p. correspondente ao dia 14 de Janeiro, pag. 105. Para maior commodidade pois dos fiéis trasladamos aqui os dias que são de jejum

para todos, quer para aquelles que não gozão do indulto apostolico concedido a toda a Americ latina em 6 de Julho de 1899, como para aquelles que gozão delle, tomado da *União* de Rio de Janeiro.

## I

## DIAS DE JEJUM PARA OS QUE NÃO GOZAM DO INDULTO.

*Dias de jejum:*

1.<sup>o</sup> Todos os dias da Quaresma, exceptuados os domingos.

2.<sup>o</sup> As tres temporas fóra da Quaresma a saber: quarta, sexta e sabbado depois do Espirito Santo, depois da Exaltação da Santa Cruz em Setembro, e depois da terceira domingo do Advento.

3.<sup>o</sup> As vigalias do Natal, do Espirito Santo, da Sma. Trindade, de São João Baptista, dos Apostolos São Pedro e São Paulo, da Assumpção de Nossa Senhora e de todos os Santos.

4.<sup>o</sup> Todas as sextas-feiras e sabbados do Advento.

*Dias de jejum e abstinencia:*

1.<sup>o</sup> Quarta feira de cinzas, Quarta e Quinta da Semana Santa, Sabbado de *Alleluia*.

2.<sup>o</sup> Vigalias do Natal, Espirito Santo, Sma. Trindade, São João Baptista, Apostolos São Pedro e São Paulo, Assumpção de Nossa Senhora e Todos os Santos.

*Dias de abstinencia sem jejum.*

Todas as sextas-feiras do anno.

*Advertencias.*

1.<sup>o</sup> Nos dias de preceito, os que jejuam poderão usar de lacticinios e ovos ao jantar e até na consoada; para os que não jejuam não ha nenhuma limitação.

2.<sup>o</sup> Nos dias de jejum em que se permitta o uso da carne sómente ao jantar, os que não jejuam podem usala-a mais vezes; nem uns nem outros porém, poderão, na mesma refeição, misturar carne com peixe.

3.<sup>o</sup> Nos dias de simples abstinencia, em que houver dispensa, essa mistura não é prohibida.

## II

## DIAS DE JEJUM PARA OS QUE GOZAM DO INDULTO.

*Dias de jejum e abstinencia.*

- 1.º Quarta feira de Cinzas.
- 2.º Quinta-feira Santa.
- 3.º Todas as sextas-feiras da Quaresma.

*Dias de jejum sem abstinencia.*

- 1.º As sextas-feiras do Advento.
- 2.º As quartas feiras da Quaresma.

*Dias de abstinencia sem jejum.*

As vigílias do Natal, Pentecostes, Assumpção de Nossa Senhora, e dos Apostolos São Pedro e São Paulo.

## ADVERTENCIAS.

- 1.º E' vontade expressa do Santo Padre que ninguem possa gozar dos favores do presente Indulto sem pedil o.
- 2.º A concessão deste Indulto é annual e termina em 31 de dezembro.—E' pois, mistér pedil-o logo que termine.
- 3.º A communição dos favores do presente Indulto poderá conseguir-se directamente ou por meio de outra pessoa.
- 4.º Os que não pedirem este Indulto só poderão utilizar-se dos favores do precedente de 26 de junho de 1896
- 5.º Fica em seu pleno vigor a lei que prohibe misturar peixe com carne em uma mesma refeição, nos dias de jejum.—Esta disposição da lei obriga nas sextas-feiras e sabbados do Advento; em todos os dias da Quaresma, incluídos os domingos; nas quartas feiras, sextas e sabbados das quatro Temporas do anno; nas Vigílias, do Natal, do Espirito Santo, da Assumpção de Nossa Senhora, dos Apostolos S. Pedro e S. Paulo de S. João Baptista e de Todos os Santos.
- 6.º Não ficam, portanto, incluídos nesta lei os dias em que ha simplesmente dispensa de abstinencia de carne, como sejam as sextas feiras e sabbados communs do anno.
- 7.º Nos dias de jejum é permittido o uso de ovos e lacticinios ao jantar e na consoada.
- 8.º Os Superiores de Communidades religiosas ou seculares, os chefes de familia, directores de collegios, etc. podem pedir para si e seus subordinados o uso do presente Indulto.

9.º A todos os Revmos. Parochos e Confessores, devidamente provisionados, communica S. Ex. Revma. o Sr. Bispo Diocesano os necessarios poderes para concederem o uso deste Indulto aos que o pedirem.



## MOVIMENTO RELIGIOSO.

## Bôa Vista das Pedras

Diariamente vemos escriptos nos jornaes da Capital e do interior certos artiguetes contra contra padree ou frades, quer por terem commettido algum crime, quer por serem padres não cumpridores dos seus deveres etc.

Os clerophobos que inventam esses artigos sabem perfeitamente que o leitor sensato despreza essas insinuações; mas quantos incautos, coitadinhos, cahem na esparrela e engolem a mentira! Destes artigos estam cheios os jornaes *Fanfulla* e *Avanti*.

De vez em quando apparece nestes jornaes algum artigo contra o venerando Padre Salvador Tarallo, que no mez de Agosto completa 25 annos de cura d'almas nesta cidade. Assim tambem ha poucos dias a *Fanfulla* trouxe de Bôa Vista das Pedras uma correspondencia do seu representante e esta foi transcripta pelo *Alpha* do Rio Claro do dia 12 do corrente sob a epigraphie *Não será troça?* dizendo que O Rvmo. Padre vigario da parochia para desprestigiar a banda musical italiana d'aqui composta de jovens amadores, mandou vir de S. Paulo, um phonographo, para substituil a na egreja, fazendo o mesmo executar, durante as ceremonias, peças pornographicas, taes como maxixes, tangos etc.

E isto na egreja, na casa de Deus!

Que isto seja uma solemnissima mentira é dispensado dizer-se; mas estes artigos hão de continuar nos jornaes emquanto a banda musical italiana d'aqui não se convencer que passou o tempo d'ella ganhar bastante dinheiro em todas as festas religiosas desta parochia, executando os jovens e velhos amadores durante as ceremonias sagradas, polkas, valsas, quadrilhas etc.

Não querem conformar-se ainda com o *motu proprio* do Santo Padre que só admittit orgão ou harmonium dentro da egreja e só em occasiões de grande festa, orchestra, como aqui se faz.

Agora se o venerando parochio em vez de ficar horas inteiras no confissionario frequentasse o theatro e lá apreciassse a musica delles, então sim, seria bom padre, e no mez de Agosto quando elle celebrar as suas bodas de prata de parochiato nesta terra, abrilhantariam então até de graça a festa com a musica delles; mas desta forma talvez nem por dinheiro.

Tambem serão dispensados. Deus que se amerceie delles.

*Um archiconfrade.*



## Dinheiro de S. Pedro.

Somma anterior 136\$100.

*Subscrições semanaes.*—Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria 6\$400.

Somma 142\$500.



# Chronica Nacional

S. PAULO

Quarta-feira de Cinzas.

Quarta-feira proxima neste Sanctuario do Immaculado Coração de Maria, proceder-se-á, na missa das 7 horas, á benção e imposição das sagradas Cinzas a todos os fiéis que se apresentarem.

Santa Quaresma.

Durante o tempo quaresmal todas as *quartas* e *sextas feiras* da semana haverá neste Sanctuario ás 6 1/2 da tarde recitação do Terço, exercicios de S. José, e sermão precedido do exercicio da *Via Sacra*.

Ao Evangelho da missa das 7 horas, o Rvmo. P. Superior pregará todos os domingos. A' tarde celebrar se-ão no Sanctuario os exercicios do costume.

Reunião intima.

Melhor informados da verdade dos factos estamos competentemente authorizados a declarar que não é exacto que tenha de haver no Palacio episcopal no dia 9 do corrente mez reunião dos Superiores das Ordens Religiosas existentes nesta diocese de São Paulo.

Retiro espiritual.

O Seminario episcopal de São Paulo começou no dia 1.º deste mez os exercicios espirituaes.

O lugar onde os seminaristas estão praticando o retiro, é este mesmo Sanctuario do Immaculado Coração de Maria, que em mezes passados foi testemunha dos innumerados e edificantes actos de piedade, de recolhimento e de fervor dados por todos os Padres pertencentes á illustre diocese paulopolitana.

E' prégador dos exercicios o Rvmo. P. Florentino Simón, m. d. Superior dos Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria. Em outro numero daremos mais pormenores sobre este assumpto.

Missões.

Nos começos da Quaresma os Rvmos. PP. Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria,

irão prégar uma missão na adeantada cidade de São Manoel do Paraizo, e pelo dia 24 do corrente na florescente villa do Cruzeiro e em outros logares.

Edificante festa em Campinas.

Não deixou de revestir-se de uma solemnidade modesta sim, porém attrahente e religiosa a festa celebrada na capella dos morpheticos, erecta ha pouco, na culta e religiosa cidade de Campinas.

Com motivo de celebrarse alli no dia 24 a festa do seu orago São Lazaro, o dedicado zelador daquelle Hospital, Major J. Pereira de Queiroz e a Exma. Sra. Odilla Maia festeira daquelle solemnidade, envidaram todos os esforços possiveis para que a festa fosse realizada com todo o brilhantismo possivel. E certamente o conseguiram.

Houve missa cantada pelo Rvmo. P. Miguel Ainetto, acolytado pelos Rvmos. PP. Geraldo Palomera e Martinho Maizt-gui, Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria. Uma orchestra composta de 11 figuras interpretou correcta e garbosamente a missa do festejado maestro Prado. Ao Evangelho produziu eloquente oração o Rvmo. Vigario da Matriz da Conceição de Campinas.

De tarde realizou-se, pela primeira vez, uma procissão acompanhada por enorme massa popular. Duas bandas de musica abrilhantaram essa solemnidade.

Protesto.

Recebemos uma carta de São Roque que publicamos com a mais viva satisfação:

Sr. Redactor:—Peço a V. Rvma. a fineza de publicar em vossa conceituada, popular e bem redigida revista *Ave Maria*, este *solemne protesto* contra a injuria feita a este catholico povo de S. Roque com a noticia inventada e que sahiu no *Estado de S. Paulo* no dia 25 do mez p. p. na secção do culto evangelico, onde se dizia, que *as conferencias religiosas effectuadas em S. Roque pelo revd. Hyppolito de Campos foram extraordinariamente concorridas e de grande proveito para a causa do nosso Estado*. O tal revd. devido á dedicação e zelo do actual Vigario Rvmo. P. Paulo Palermo, que como verdadeiro e legitimo pastor preveniu do perigo ás suas ovelhas, foi muito mal succedido, fez tremendo fiasco nesta nossa catholica cidade e os seus ouvintes foram muito poucos, como presenciei.

Todos pois protestamos contra essa invenção, que não pôde ser senão protestante e propria do revd. e pedimos ao publico criterioso conte a tal noticia no numero das mentiras que cada dia os ministros reformadores, coitados! publicam para seduzir os ignorantes e incautos.

Os Trappistas.

Esteve em Tremembé, onde foi conferenciar

com frei Alexis, superior dos Trappistas, alli estabelecidos, um representante do governo do Estado de Alagôas.

Ao que consta, o sr. Euclides Malta, governador daquelle Estado, pretende installar em um dos pontos das Alagôas uma *Trappa*, attendendo aos grande beneficios que esta Ordem tem prestado nos logares onde tem-se fixado.

Mais uma lição para os srs. inimigos das Ordens religiosas.

#### Fallecimento.

Pesado luto cobre a alma de nosso particular amigo o virtuosissimo vigario de Sta. Cecilia Mons. dr. Benedicto P. A. de Souza. Seu extremo pae falleceu na visinha cidade de Santos. A morte do exmo. sr. Cypriano Proost de Souza foi a de um homem verdadeiramente predestinado. Fortalecido com todos os santos sacramentos da egreja, rodeado de sua familia e com os olhos postos no céo, sua bemdicta alma desprendeuse do corpo para ir directamente receber o galardão de suas muitas e edificantes virtudes. A missa de 7.<sup>o</sup> dia celebrada na matriz de Sta. Cecilia no dia 20 do passado foi muito concorrida.

Renovamos ao presado Mons. as nossas mais sentidas condolencias.

#### Expediente do bispado.

Foram nomeados vigarios de Sorocaba o Padre Candido de São Miguel, coadjutor de Bôa Vista das Pedras, o P. Cernichiaro; vigario de Jaboticabal, o Conego Nunzio Grecco; de Belém de Descalvado, o P. Manuel Francisco Rosa; de Rio Feio, o P. José Gorga; de Ituverava, o P. Dr. Evaristo de Paula Moraes; de Leme, o Conego A. Alves de Assumpção.

#### Classificação de parochias.

Temos recebido um regular opusculo que trata da classificação de todas as parochias da diocese de São Paulo. Delle extrahimos os nomes das parochias e a cathogoria a que pertencem, de accôrdo com a sabia disposição da suprema auctoridade diocesana.

##### PAROCHIAS DE PRINEIRA CLASSE.

Sr. Bom Jesus do Braz, Santos, S. Carlos do Pinhal, Piracicaba, Santa Iphigenia, Ribeirão Preto, Amparo, Araraquara, Jahú, Conceição de Campinas, Sertãozinho, Taubaté, Rio Claro, Jundiahy, Guaratinguetá, Santa Cruz de Campinas, Botucatu, S. Simão, Espirito Santo do Pinhal, Cravinhos, Consolação, Curato da Sé, Santa Cecilia, Dois Corregos, S. Manoel do Paraizo, Avaré, Bragança, Franca, S. João da Bôa Vista, Belém do Descalvado, Tieté, Batataes, Limeira. — Total 33.

Estas Parochias deverão ter dois Coadjuutores

retribuidos, logo que fôr possivel, já por parte das Parochias, já quando houver maior numero de Sacerdotes, de accôrdo com o artigo 7.<sup>o</sup> do Decreto.

##### PAROCHIAS DE SEGUNDA CLASSE.

Mocóca, Ribeirãozinho, Araras, Jardinopolis, S. José dos Campos, Sorocaba, Sta. Rita de Passa-Quatro, Sta. Cruz do Rio Pardo, Itapira, Itatiba, Tatuhy, Monte Alto, Brotas, Itú, Jaboticabal, Sta. Cruz das Palmeiras, Iguape, Fartura, S. José do Rio Pardo. Itapetininga, Sr. Bom Jesus do Matão, Capivary, Bebedouro, Socorro, Jacarehy, Pindamonhangaba, S. Bento de Sapucahy, S. Bernardo, Barretos, Cunha, Mogy-Mirim, Sanctuario d'Apparecida, Serra Negra, Caçapava, Arraial dos Souzas, Lorena, Capão Bonito de Paranapanema, Mogy das Cruzes, Pirassununga, Nuporanga, S. Pedro de Piracicaba, Itaporanga, Leme, Atibaia, Dourados, Faxina, Lençoes, S. Luiz do Parahytinga, Redempção, Villa Bom Fim, Caconde, Baurú, S. José do Rio Preto, S. João da Bocaina, Guariba, Espirito Santo do Rio do Peixe, Pirajú, Tambahú, Porto Feliz. — Total 59.

Estas Parochias terão um coadjutor retribuido, logo que fôr possivel, de accôrdo com o artigo 7.<sup>o</sup> do Decreto.

##### PAROCHIAS DE TERCEIRA CLASSE.

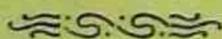
S. José do Paraizo, S. Roque, Campos Novos de Paranapanema, Parahybuna, Laranjal, Sta. Rita do Paraizo, Bôa Vista das Pedras, Apiahy, Cajurú, Ribeirão Bonito, S. Pedro do Turvo, Posse, Mogy Guassú, Cruzeiro, Sant-Anna da Vargem Grande, Casa Branca, Campo Largo de Sorocaba, Pederneiras, Nazareth, Sto. Antonio da Cachoeira, Bariry, Pitangueiras, S. João de Itatinga, Rio das Pedras, Una, Piedade, Lavrinhas, Sr. Bom Jesus de Ibitinga, Espirito Santo da Boa Vista, Indaia-tuba, Sto. Amaro, Bella Vista de Tatuhy, Villa Bella, S. Sebastião da Bôa Esperança, Lyndioia (outr'ora N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> das Brotas do Rio do Peixe), Silveiras, S. Joaquim do Cambucy, Cabreúva, Villa do Pilar, Jambeiro, Sta. Barbara, Sta. Cruz da Estrella, Buquira, Queluz, Bananal, Conchas, Xiririca, Porto Ferreira, Itoby, Santa Branca, S. José da Barra Bonita, Santa Maria de Jaguary, S. José da Bella Vista, Cascavel, Sto. Antonio da Bocaina, Sto. Antonio d'Alegria, Monte Mór, Mattos Grosso de Batataes, Annapolis, Itararé, Lagoinha, S. Paulo dos Agudos, Villa Americana, S. Miguel Archanjo, N.<sup>a</sup> S.<sup>a</sup> dos Remedios do Tieté, Natividade, Cotia, S. José do Morro Agudo, Guararema, N. S. da Piedade do Rio Bonito, Villa do Salto de Itú, Monte Alegre, Ubatuba, Bairro Alto, Juquery, Itaquery (outr'ora Morro Pellado), Arêas, Penha de França, Pereiras, N. S. da Conceição de Sta. Cruz, Ribeirão Branco, (Capella Cur.) S. José

dos Barreiros, Sant'Anna (Capital), Conceição dos Guarulhos, S. Sebastião, Aparecida d'Agua de Rosa, Guarehy, S. Vicente, Sarapuhy, Sant'Anna de Parnahyba, N. S. do O', Bom Successo da Faxina, Sant'Anna dos Olhos d'Agua, Belém, Bica da Pedra, Campo Largo de Atibaia, Cananéa, Cordeiros, Currealinho, Itapecirica, Ituverava, N. S. da Conceição de Monte Alegre, Monte Azul, Novo Horizonte, Pedreira, Sallesopolis (outr'ora S. José do Parahytinga), Pedreira, N. S. do Patrocinio de Sapucahy, Sta. Izabel, S. Sebastião do Turvo, Vallinhos. — Total 111.

Estas Parochias terão um coadjutor, que servirá gratuitamente, só com o direito á cama e mesa, si quizer morar com o Vigario, e mais ás esportulas de Missas e festas.

#### PAROCHIAS DE QUARTA CLASSE

S. Francisco de Paula de Pinheiros, Pirapora, Cascalho, Caraguatatuba, Sta. Rita dos Coqueiros, S. Miguel, Sta. Maria de Piracicaba, Espirito Santo do Turvo, Sta. Barbara do Rio Parpo, S. Miguel do Piquete, N. S. das Dôres da Prainha, Sto. Antonio de Juquiá, N. S. das Dôres do Jatahy, N. S. da Conceição de Jacupiranga, Sant'Anna de Iporanga, Espirito Santo da Fortaleza, Sant'Anna da Conceição de Itanhaen, Campos Novos de Cunha, Sr. Bom Jesus do Arujá, M. Boy, Sto. Antonio do Capitão Mór, Pinheiros, Alambary, Araçariguama, Barra Mansa, Sto. Antonio da Bôa Vista, Itaquaquecetuba, Patrocinio de Sta. Izabel, Sto. Antonio do Pinhal, Rifaina, Ribeira, São Francisco Xavier, Tuyuty. — Total 33.



## CHRONICA EXTRANGEIRA

### HESPAÑHA

Conflicto entre a sciencia e a religião.

Já o disse o famoso Draper: *a religião e a sciencia são duas coisas oppostas*, e Emilio Castelar: *que ha conflictos entre a sciencia e a fê não ha duvida nenhuma; eu, senhores deputados, opto sempre pela sciencia, pela liberdade...*

Ouçamos porém a sabia revista *La Lectura Dominical de Madrid* dirigida pelos RR. PP. Jesuitas:

«Um humilde frade agostiniano de León (Hespanha) o P. Felix, está sendo alvo de felicitações e applausos na patria de Edison e de Draper pelos profundos estudos electrologicos, que o levaram a realizar uma preciosa combinação do telegrapho e m o telephone, a qual, segundo informação dos

sabios, ha de constituir um grande progresso na sciencia.

O sabio religioso foi á America do Norte onde os grandes genios e entre elles o celebre Edison, têm admirado os projectos do sacerdote leonés, dando coragem ao joven sacerdote para levar avante sua descoberta e offerecendo-lhe os recursos pecuniarios indispensaveis.»

Não fallão porém *os sabios* que a sciencia e a religião são coisas contrarias e que se destróem mutuamente?

## ESTADO LIVRE DO CONGO

Em franco progresso.

A maçonaria belga está alarmada com o gigantesco desenvolvimento do catholicismo no Estado livre do Congo (Africa) e para cortar lhe os passos publicou uma circular secretissima a todas as lojas, manifestando a necessidade indeclinavel de multiplicar esses centros de *instrucção e de moralidade!!!* naquelle afastada região.

«A Egreja catholica, diz a referida circular, tem enviado ao Congo um exercito de frades e de freiras aos quaes incumbiu a missão de converter os indigenas. Essas missões ricamente dotadas (*isso é uma mentira solemne da Maçonaria; as missões catholicas são pauperrimas e apenas sustentadas com as esmolas voluntarias dos pobres*) protegidas e amparadas pelo governo belga constituem uma verdadeira affronta para a humanidade.

A Egreja catholica é insaciavel, não aneia por outra coisa sinão por extender mais e mais seus dominios; a Maçonaria porém póde francamente entrar em lucta contra a obra deprimente dos Missionarios.»

E a Maçonaria nada tem com a Egreja nem com os catholicos! Ah tartufos! ah catholicos bobos que ainda acreditaes nessas douradas palavras!

Vejamos porém o estado florescente do catholicismo naquelle longinquo paiz.

No anno 1885 sómente havia nelle tres estabelecimentos religiosos servidos por seis missionarios; hoje em dia contam se 59 estações fixas e 28 ambulantes extendidas por todo o territorio da Prefeitura apostolica que mede 240,000 kilometros quadrados. O pessoal religioso está constituído por 384 missionarios que conatruiram 528 capellas, 113 egrejas, 523 oratorios, 2 escolas de segundo ensino, 75 de primeiro e 440 elementares nas quaes os mestres catholicos ensinam lei-

tura, escripta e arithmetica. Existem além disto 7 hospícios, 71 aldeias christãs e 72.382 fiéis entre baptizados e cathecúmenos.

Convem advertir que este progresso maravilhoso do catholicismo é negocio de poucos annos; porque os PP. Brancos foram para o Congo em 1878, os Trapistas em 1890, os Jesuitas em 1893, os PP. do Sagrado Coração em 1892, os Premonstratenses em 1898 e os Redemptoristas em 1899.

Presentemente estão em viagem seis religiosos inglezes do Oratorio que envia o rei Leopoldo para restaurar o que destruíram os protestantes, preocupados mais de seus negocios commerciaes do que dos assumptos espirituaes das almas.

Para attender á cathechese das meninas e administrar os estabelecimentos de caridade ha presentemente varias Religiosas de differentes Congregações.

Este trabalho ingente e honrado dos religiosos num paiz selvagem conquistado em poucos annos para a civilização de um modo pacifico e sem effusão de sangue, constitúe um padrão de gloria para a Igreja catholica e é uma lição eloquente para as nações que almejam penetrar nas immensas regiões da Africa.

## INGLATERRA

Pujança do catholicismo.

Um telegramma transmittido de Lisboa ao *Estado de São Paulo*, noticia que o Sr. G. Gosselin, ministro inglez, que acaba de morrer em Bussaco, era catholico.

Com esta occasião vamos aproveitar o ensejo para publicar o estado prospero e florescente do catholicismo na Gran Bretanha e suas innumeradas possessões, extrahido tudo do *Catholic Directory* e publicado em todas as revistas catholicas da Europa e da America.

O Reino Unido conta actualmente 7 arcebispados e 42 bispados suffraganeos.

*Nas possessões europeas.*—Inglaterra tem 1 arcebispado, 1 bispado e 1 vicariato apostolico.

*Nas possessões asiaticas* — 7 arcebispados 21 bispados, 8 vicariatos e 5 prefeituras apostolicas.

*Nas possessões africanas.*—2 bispados, 12 vicariatos e 5 prefeituras.

*Nas possessões americanas.*—10 arcebispados, 23 bispados, 7 vicariatos e 1 prefeitura.

*Nas possessões australianas.*—6 arcebispados,

17 bispados, 5 vicariatos e 1 prefeitura apostolica.

No anno 1838 havia um só *padre catholico* em todo o continente australiano; o que mostra quão rapido tem sido o desenvolvimento catholico naquelle longinquo paiz.

Dous subditos de Inglaterra pertencem ao Sacro Collegio dos Cardeaes, o arcebispo de Armagh e o de Sidney.

A população catholica do Imperio Britanico póde ser avaliada em 10.500,000 almas; e o numero de sacerdotes catholicos em 3794, dos quaes 2514 pertencem ao clero secular e 1280 ac regular.

As congregações religiosas existentes na Grã Bretanha são: os Agostinianos, Benedictinos, Carmelitas, Cartuxos, Dominicanos, Cisterciences, Capuchinhos, Jesuitas, Maristas, Premostratenses, Redemptoristas, Salesianos e Paixonistas.

## ARGENTINA

Riqueza nacional.

Durante o anno 1904 a Republica Argentina exportou para o estrangeiro 600.000 toneladas de trigo, 400.000 de milho, e . . . 300.000 de linho. Tudo isso foi vendido por valor de 78.000.000 pesos em ouro.

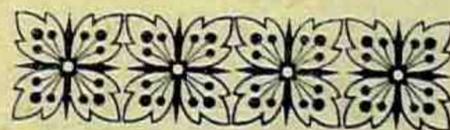
Loteria do Natal.

O numero premiado com a grande loteria do Natal foi o 14931. Sabe-se que o premio maior é de *um milhão de pesos*.

## URUGUAY

Clero Secular.

Segundo dados officiaes existem em toda a Republica Oriental do Uruguay, 45 sacerdotes nacionaes, 43 hespanhóes, 19 italianos e 6 entre francezes, argentinos e de outras nacionalidades.—Total 113.



Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria. — S. Paulo,